



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS
COMISSÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL/CDSV/AM**

PROJETO:

**UNIDADE DEMONSTRATIVA DE CONTROLE
DA VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO, ATRAVÉS
DA PODA FITOSSANITÁRIA, EM ÁREAS DE PRODUTORES
NO ESTADO DO AMAZONAS**

**MANAUS - AM
2001**

1 . INTRODUÇÃO:

O cupuaçuzeiro se destaca as diversas fruteiras nativas da Amazônia, devido à sua ampla utilização pela população para elaboração de diversos produtos para alimentação. A crescente procura pela polpa do cupuaçu tem estimulado a expansão do seu cultivo, que saiu da condições de fruteira de "fundo de quintal" para assumir um papel de importância economia rural. Na Amazônia, o cupuaçuzeiro ocupa cerca de 13000 há com uma produção até certo ponto expressiva, pois a polpa está sendo exportada para outros Estados do País e alguns Países, como Alemanha, Estado Unidos e Japão.

Dentre os vários fatores que afetam o desenvolvimento da cultura, as doenças assumem alta importância econômica. A vassoura- de- bruxa, causada pelo fungo *Crinipellis pernicioso* , principal doença do cupuaçuzeiro, encontra-se distribuída em todas as áreas produtoras da Amazônia. Na maioria dos plantios ocorrem perdas de produção em torno de 50 a 60% podendo chegar a 100%.

Trabalhos de pesquisas desenvolvidos, no período de 1996 a 2000, na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental em Manaus - AM e em uma área de um produtor em Rio Preto da Eva-AM, demonstram que é técnico - economicamente viável o uso da poda fitossanitária no controle da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro.

2 . OBJETIVO:

Demonstra a eficiência da poda fitossanitária no controle da vassoura - de - bruxa do cupuaçuzeiro em áreas de produtores.

3 . METODOLOGIA:

Serão instaladas 4 unidades demonstrativa nos seguintes municípios: Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Manacapuru. Cada unidade será de 1 há, com cerca de 200 plantas.

Em cupuaçuzais com mais de 10 anos de idade, totalmente atacados pelo fungo *C. pernicioso*, imediatamente após a colheita, será efetuada uma poda drástica a 1,5m de altura, removendo-se toda a parte aérea das plantas. Logo após a poda será feita a calagem e, um mês após a adubação. Aos 3 a 4 meses após a remoção da copa, será feita uma poda de condução. Mensalmente, serão efetuadas vistorias em toda as plantas de área eliminando-se as vassouras presentes.

O trabalho será efetuado durante 3 anos. Anualmente, serão realizados dias de campo para apresentar os resultados aos produtores e técnicos da extensão.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

ATIVIDADES	TRINESTRES			
	I	II	III	IV
Seleção de Área	X	-	-	-
Poda Drástica	-	X	-	-
Adubação	-	X	-	-
Inspeção	-	X	X	X
Dia de Campo	-	-	-	X
Ralatório Final	-	-	-	X

RECURSOS HUMANOS

As atividades serão executadas por pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental, produtores e técnicos da DFA/AM e IDAM.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIO

ELEMENTO DE DESPESA	DISCRIMINAÇÃO	TRIMESTRES				TOTAL
		I	II	III	IV	
3390-14	Diárias	1.000,00	1.500,00	1.500,00	500,00	4.500,00
3390-33	Passagens	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00	5.500,00
3390-30	Consumo	3.000,00	1.500,00	1.000,00	1.000,00	6.500,00
3390-36	P. Física	1.500,00	1.000,00	1.000,00	-	3.500,00
TOTAL		7.000,00	5.500,00	5.000,00	2.500,00	20.000,00

ELABORAÇÃO

Luadir Gasparotto
Mirza Carla Normando Pereira
Arlena Maria Guimarães Gato

Carlos Alberto de Souza Ferreira
Chefe do SSV/DFA/AM

Arlena Maria Guimarães Gato
Chefe do SEDAG/DFA/M

Jamil Tuffi Sarmiento Nicolau
Delegado Federal da DFA/AM